



1

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Ciências da Saúde
Faculdade de Medicina

6 **Ata da 8ª Sessão Ordinária da Congregação da Faculdade de Medicina da**
7 **Universidade Federal do Rio de Janeiro**

8 **Data: 11 de setembro de 2019**

9 **Presidente – Professor Roberto de Andrade Medronho**

10

11 Às oito horas do dia 11 de setembro de dois mil e dezenove, se reuniu
12no Auditório Helio Fraga - CCS, a Congregação da Faculdade de
13Medicina. Presentes os professores: Jose Roberto Lapa a e Silva / Titular,
14Clynton Correa / Chefe do Departamento de Fisioterapia, Lidia Becker/
15Chefe do Departamento de Fonoaudiologia, Gutemberg Almeida Leao /
16Chefe do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Luis Felipe da Silva
17/ Emérito, Terezinha Marta P. P. Castineiras / Chefe do Departamento de
18Medicina Preventiva, Luis Felipe da Silva / Emérito, Nubia Verçosa
19Figueiredo / Emérita, Claudia Regia L. Cardoso / Titular, Zartur
20Menegessai / Chefe do Departamento de Ortopedia, Ricardo Lopes
21Correa / Chefe do Departamento de Terapia Ocupacional, Clemax C.
22Sant'Anna / Titular, Fernando C. Rosman / Chefe do Departamento de
23Patologia, Sergio Augusto Lopes / Chefe do Departamento de
24Radiologia, Manoel Luiz Ferreira / Representante / Adjuntos, Flavia Lucia
25Conceição / Chefe do Departamento de Clínica Médica, Vera Pannaim /
26Titular, Sergio Zaidhaft / Representante / Assistentes, Juan Renteria /
27Representante / Adjuntos, Antonio Carlos P. Carvalho / Titular, Luiz
28Carlos Duarte Miranda / Substituto do Chefe do Chefe do Departamento
29de Cirurgia, Marco Antonio Alves Brasil / Chefe do Departamento de
30Psiquiatria e Medicina Legal / Lucio Pereira de Souza / Representante dos
31Ex alunos e Bianca Gutfilen / Representante / Associados. Os professores
32Antonio Ledo, Alberto Schanaider, Mario Vaisman, Marcia Ramos-e-Silva,
33Jorge Rezende Filho e Fernanda Mello justificaram a ausência. Professor
34Medronho apresenta a pauta seguida dos assuntos extra pauta.
35Aprovada a pauta com a inclusão dos 4 pontos adicionais. No
36expediente o Professor Lapa diz que como Diretor Adjunto de Pós-
37Graduação não poderia deixar de se manifestar sobre os cortes
38absurdos de bolsas e verbas tanto do sistema CNPq quanto da CAPES
39principalmente sobre anuncio o orçamento da CAPES para o ano que
40vem, que será cortado pela metade e isso não virá sem um trauma
41profundo para o sistema de pós- graduação no país e certamente para a
42Faculdade de Medicina. Diz que no Seminário os colegas que estão em
43Brasília, fizeram uma manifestação com um grande abraço no prédio da
44capes, mas houve uma represália e inclusive uma ameaça de demissão
45de cargo. Diz ainda que na desada de 80 houve muita repressão, mas
46hoje em dia a situação está mais delicada. Diz que não sabe o que
47poderá ser feito para resolver isso e que talvez os alunos tenham uma
48solução. Professor Medronho diz que sobre esse assunto, sugere que a

1

1

49Faculdade de faça uma carta, pois algumas Unidades já fizeram, pois
50soube que as verbas que já estão tendo uma queda ao longo dos anos,
51apesar dos editais da faperj que ainda tem algum financiamento. Sugere
52que o Professor Lapa redija uma carta, pois a Faculdade de Medicina
53precisa se mobilizar nesse aspecto. Depois seja encaminhada para os
54congregados e em seguida divulgada. Professor Medronho se os
55congregados concordam - aprovado. Outro assunto é o Viva UFRJ, um
56projeto da Reitoria de concessão de uso e/ou criação de fundo de
57investimento imobiliário para ceder pra iniciativa privada os nossos
58bens patrimoniais. Esse projeto foi criado, foi aprovado no Conselho de
59Curadores, mas não houve uma aprovação no Conselho Universitário, já
60foi feito um convênio com o BNDES. Mas a Professora Denise Pires assim
61que assumiu a Reitoria disse que a deliberação final concessão de uso e/
62ou criação de fundo será do CONSUNI. Ressalta que foi surpreendido e a
63Professora Denise também que nesse plano de concessão de uso, consta
64o IPUB e o INDC. No INDC há pouca inserção de alunos, mas no IPUB tem
65o Departamento, há uma inserção muito grande de alunos e tem uma
66história também, sem contar que foi lá que nasceu a Psiquiatria e uma
67proposta de Reforma da Psiquiatria, foi a primeira casa de cuidados de
68pacientes com problemas mentais, da América Latina. E está havendo
69um problema muito grande, pois o IPUB não quer sair de onde está. O
70que os colegas do IPUB estão questionando é que não querem sair do
71local de onde estão. O Professor Vicente que é da comissão, diz que os
72patrimônios não são do Município e sim do Governo Federal e que ainda
73faltam ser precificados. Diz que além de todos os problemas existentes
74agora vem mais esse, que é de remover o IPUB de um local de onde
75nasceu, cresceu e viveu até os dias de hoje. Diz que é preciso que todos
76estejam atentos a essas questões e também ter um posicionamento,
77esperando que o posicionamento seja qual for, da Faculdade seja
78respeitado, e não aconteça como a decisão de 21 votos favoráveis sobre
79a questão da Ebserh que nem chegou a ser apreciado pelo Consuni,
80sendo retirado de pauta na época. **1 – Indicação de Representante Discente**
81**para a Comissão Eleitoral da Faculdade de Medicina –** Aluna do Curso de
82Fonoaudiologia – Ester Cleisea dos Anjos Soares – homologada a indicação da aluna na
83comissão; **2 - Apresentação dos trabalhos da Comissão Eleitoral da Faculdade de**
84**Medicina, com o objetivo de organizar o processo de indicação do Diretor da Unidade**
85**para o período de dezembro de 2019 a dezembro de 2023 -** Apresentação: Professor
86Luis Alfredo Vidal – Professor Luiz Alfredo apresenta os membros da Comissão que estão
87presentes e diz que também estão presentes os Técnicos da Superintendência da Tecnologia
88da Informação e Comunicação (TIC) e inicia citando que a Comissão foi instalada em abril/
89maio e com base em um documento apresentado pela Professora Alice Violante, aprovado
90em congregação, que já previa a eleição por via eletrônica, o que eliminaria os problemas
91com a logística necessária com mesários, urnas, cédulas em papel, etc. Com isso o
92Professor Medronho solicitou que a comissão apresentasse um relatório do que está sendo
93feito. A Comissão Eleitoral consultou primeiro duas empresas privadas que já fazem essas
94eleições, para saber sobre a viabilidade de contratar as mesmas para que fornecer o
95programa, que ficaria em torno de R\$10.000,00 (dez mil reais). Mas depois resolveu
96conversar como pessoal da TI e que conversou com um Professor que disse que existe um
97programa que poderia ser utilizado, cedendo o programa para a Comissão. Coloca que
98depois do incendio que houve na Reitoria, os Técnicos da TIC estão sem local inclusive
99para trabalhar, mas que mesmo assim, todos estão com muito zelo e boa vontade em
100auxiliar o trabalho da nossa comissão. Explica que ainda existe o regulamento a ser

101elaborado e apresentado aqui na congregação. Diz que será feita uma apresentação do
102sistema de votação eletrônica e pede que alguns docentes se inscrevam para ser realizado
103com nomes e e-mail para que seja feita uma simulação de eleição. Explica o seguinte: a) O
104software ficará disponível durante dois dias inteiros e os eleitores terão acesso para votação
105em qualquer horário e de qualquer local, através de tablets, notebooks, ou smartphone, b)
106Poderá ser criada um home page para cada candidato, mas isso será avaliado pela comissão
107e será trazido aqui, pois existe a preocupação de que um candidato possa ter uma home
108page mais elaborada que a outra chapa. Então talvez se opte para que durante o período de
109eleição apareça apenas a composição das chapas; c) Diz que o software também permite
110que os eleitores votem mais de uma vez, mas que o único voto que será computado ao final,
111será o último. d) Já está sendo feito contato com o SIHU e com o SIGA pois haverá a
112necessidade do fornecimento das listagens dos eleitores, docentes, técnicos administrativos
113e discentes; e) Diz que teremos Pólos de informações, para que eventuais problemas que os
114eleitores tenham, possam ser resolvidos; f) Informa que os eleitores irão votar através de
115um código criptografados. Nesse momento, foi feita uma simulação da eleição com 5
116professores da plenária e a responsável da TI. Após a simulação da votação, foi feita a
117apuração. A comissão irá deliberar ainda, quando preparar o regulamento da eleição, como
118serão computados os votos em branco e/ou nulos. Foi feito um questionamento se os
119professores eméritos poderão votar, se os professores inativos(aposentados) podem votar,
120professores substitutos e ou colaboradores voluntários. O Professor Medronho diz que na
121eleição para Reitor, os professores eméritos podem votar e sugere que o mesmo colégio
122eleitoral para a Reitoria seja seguido para a eleição para a direção. Professor Medronho diz
123que a lista de Professores Eméritos será fornecida pelo gabinete da direção. Professora
124Vera Halfoun pergunta qual a chance desse programa ser fraudada. O técnico da TIC
125informa que qualquer movimento de fraude constará como erro. Pois as cédulas são
126criptografadas. O professor diz que será possível também que as chapas inscritas tenham
127fiscais para acompanhar o processo de apuração. Professor Luiz Vidal diz que existe uma
128chave de controle e que é muito difícil de se “quebrar” essa chave. Existe um código de
129rastreamento. Professor Vidal diz que todos os eleitores irão receber o comprovante de que
130votou. Professor Luiz Vidal agradece aos técnicos da TI e diz que eles estão de parabéns.
131Professora Terezinha diz que a comissão poderia padronizar as informações que serão
132disponibilizadas referentes aos candidatos. E o professor Luis Vidal diz que o cinegrafista
133da faculdade sugeriu que seja confeccionado um video de um a dois minutos e
134disponibilizados. Professor Vidal solicitou que os membros que estão presentes forneçam
135nome e e-mail para que seja feita uma simulação da eleição. Professor Medronho diz que
136já existem alguns setores utilizando sistema de votação eletrônica e sugere que poderia
137constar na homepage as informações sobre o plano de trabalho de cada candidato e a
138composição de suas respectivas chapas e lembra que também haverá apresentação de
139propostas presenciais (debates). Professor Medronho agradece a todos da TI e a toda a
140comissão pelo trabalho que estão elaborando, sugerindo ainda, que sejam feita uma
141simulação com e-mail de teste, para que os e-mails que estejam “retornando”, possam ser
142corrigidos; 3 – **Homologação do Resultado de Concurso da carreira docente:**
143**Departamento de Pediatria - Setor: Cardiologia Pediátrica** – candidata aprovada
144Nathalie Jeanne M. Bravo - homologado; 4 – **Ampliação do Programa de Mentoria do**
145**Curso Médico** – Relator: Professor Sergio Zaidhaft – Professor Sergia diz que tem sido
146procurando por vários alunos, e que a maioria dos professores não tem noção do sofrimento
147que alguns alunos tem vivido ultimamente e que por diversos motivos, muitos não tem
148conseguindo concluir o curso. Diz que muitos alunos não tem nenhuma orientação sobre os
149atos acadêmicos. O professor continua explicando que existe uma grande necessidade de
150auxiliar os alunos e que os quando surgiu esse tema de mentoria ele resolveu realizar uma
151Oficina, mas muitos docentes não quiseram participar, pois achavam desnecessário, desta
152forma ele pergunta como pode em um curso com 380 docentes, que não haja gente

153interessada, preocupada e capaz de acompanhar 1.200 alunos. Ressaltando que existe uma
154publicação de 2017 sobre mal estar, sofrimento, ansiedade, depressão, burnout, em
155profissionais de saúde e estudantes de saúde e que mostra que a empatia diminui no
156transcorrer do curso médico. Pergunta se querem formar profissionais da saúde, além de
157tecnicamente competentes, que sejam capazes de compreender o sofrimento alheio, o que
158nosso curso está fazendo já que a empatia diminui no transcorrer do curso e uma hipótese
159bastante perturbadora, se a docência no curso medico diminui a nossa empatia mais ainda.
160Professor Medronho lembra que a Faculdade recebeu a comissão avaliadora do MEC e para
161surpresa esse tema foi um dos itens criticados, contribuindo para nota que foi arredondada
162para 4, diante disso, conversou com professor Sergio e traz pra apresentar na congregação,
163pois existe uma resolução do CEG que determina a criação do corpo de professores
164orientadores, que aqui chamamos de Mentor. A função desse mentor é estar disponível,
165para no momento em que o aluno precisar, ele terá com quem conversar. Dessa forma e
166tendo em vista que tem quase 400 docentes para 1.200 alunos, com exceção da
167Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Fisioterapia, em que os alunos já são
168acompanhados, todos os alunos tenham um mentor. A sugestão é que a congregação atenda
169ao CEG, o que pode ser feito através de uma ordem alfabética, por telefone e cada professor
170saberá quem são os alunos pelos quais ele ficará responsável. Assim a Faculdade de
171Medicina cumpre o que determina o CEG, cumpre o que a comissão de avaliação do MEC
172solicita, até pelo fato de que aquando houver a próxima avaliação a proposta é que a
173Faculdade se organize para tirar nota 5,0. Professor Luis Felipe pergunta em que período
174que há um maior numero de situações difíceis em relação aos alunos? O Professor Sergio
175diz que em todos os períodos, mas geralmente no ultimo período já próximo a se formarem
176existem muitos problemas. Professora Vera Halfoun diz que é preciso haver uma reforma
177na área básica do curso médico, com os professores para motivar tanto os professores,
178quanto os alunos. Professor Lucio Pereira representante dos ex alunos diz que é uma honra
179ter a palavra após 6 anos aposentado. Diz que em sua trajetória de vida, filho de família
180humilde, negros que com muita luta consegue com que dois filhos se formem. Ressalta que
181através do atediamento e acompanhamento do pediatra que ele sempre observou e que pela
182companhia de sua irmã que sempre participava de grupo de estudo, o fez querer se tornar
183um médico. Diz que os docentes não estão apenas para transmitir conhecimento, mas sim
184formar. Lembra a frase do Professor Adib Jatebe “*A função do médico é curar. Quando êle
185não pode curar, precisa aliviar. E quando não pode nem curar nem aliviar, precisa
186confortar. O médico precisa ser especialista em gente*”. Diz que é preciso humildade. Diz
187que é preciso fazer com que essas ações de mentoria sejam realizadas. Professor Marco
188Antonio diz que os alunos do primeiro e segundo período reclamam da quantidade de
189informações que são dadas no básico, e que ele ve nas aulas são alunos cansados e que não
190dão conta de tanta informação que são dadas. Diz que o grupo dele de mentoria, os alunos
191estão chegando com esse questionamento. Professor Gil diz que a questão básica hoje, o
192dilema é como escolher quem será o mentor ou se todos serão mentores. Diz achar que o
193correto é que todos sejam mentores. Diz que seguindo o modelo dos Cursos de
194Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, que está dando certo é que um grupo
195de professores fica responsável por uma turma. No curso médico se colocarmos 5 alunos,
196daria grupos de 20 professores por turma, que cuidaria dos 100 alunos M1. Esses alunos
197seriam pelos 6 anos acompanhados por esses professores. Se diminuir para quatro, daria 25
198professores por turma. Diz ainda, que é muito mais fácil ser mentor de um grupo de alunos
199do mesmo período, do que alunos de diversos períodos juntos. Sugere de posse da lista de
200docentes, fazer grupos de 20 ou 25 professores, se quiser pode-se fazer ponderadas por
201departamentos. Professor Sérgio diz que talvez a escolha das turmas possam ser por ordem
202alfabéticas, e que é preciso também definir quais serão as medidas adotados pelos mentores
203de acordo com as demandas que chegarem dos alunos até eles. Professor Luiz Carlos
204Miranda sugere que esses grupos sejam formados com alunos do primeiro ano até o sexto

205ano, mesclar os alunos do primeiro ao ultimo ano, auxiliará aqueles que estão chegando.
206Professor Medronho, diz ter entendido que não há nenhuma oposição em relação ao assunto
207e que há as seguintes propostas: proposta de fazer o sorteio geral que é a proposta do
208Professor Gil de ser acompanhamento por turma e a Proposta do Professor Luiz Carlos de
209fazer um mix de turma no acompanhamento. Professor Manuel Domingos pergunta e em
210casos de aposentadorias e/ou falecimentos, como ficaria a situação do aluno? Professor
211Sergio diz que não tem jeito, que pode acontecer e cada situação será vista. Professora
212Terezinha coloca que para fazer essa integração, pode ter uma maneira matemática de de
213repente unir 3 grupos, em grupos correlatos, em momentos diferentes do curso, até por
214watssap. Professor Lucio diz que essa proposta do professor Luiz Carlos da integração dos
215alunos é bastante saudável. Em relação à disciplina ele usa como exemplo a disciplina de
216cardiologia, na época do saudoso prof. Edson Saad que foi modelo instigador de outras
217disciplinas. Professor Marco Antonio enfatiza a importância da mentoria, ressaltando que
218está verificando a possibilidade de criar um espaço no Fundão para atendimento ao aluno.
219Professor Medronho diz que a proposta da professora Terezinha contempla as outras duas
220propostas. E com a junção dos M/baixo, M/médio e M/alto seria a interação dos alunos e
221contemplando as outras propostas, fazendo também um grupo de watssap. Aprovado; 5 -
222**Solicitação do Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal de Concessão de Título**
223**de Doutor Honoris Causa ao Professor Doutor Jorge Alberto Costa e Silva – Relator:**
224**Professor José Roberto Lapa e Silva – Segue em anexo o parecer do relator:** *Trata-*
225*se da proposta de concessão do título honorífico de Doutor Honoris Causa da UFRJ ao*
226*Professor Jorge Alberto Costa e Silva, apresentada a esta Egrégia Congregação pelo*
227*Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal. A Resolução nº 01/94 estabelece as*
228*normas para concessão de títulos honoríficos da UFRJ. Em seu artigo 3º. estabelece que*
229*“O título de Doutor Honoris Causa concedido a personalidades nacionais e estrangeiras*
230*de alta expressão”. O título é outorgado pelo Conselho Universitário após aprovação pela*
231*Congregação e pelo Conselho de Centro, mediante apreciação dos títulos e obras do*
232*candidato e explicitação das razões que justifiquem a indicação. O Professor Jorge*
233*Alberto Costa e Silva é o mais destacado Psiquiatra brasileiro em atividade. Dono de uma*
234*longa e profícua carreira iniciada em 1966, quando se graduou pela Faculdade de*
235*Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), nela galgou todos*
236*os postos da carreira acadêmica, chegando a Professor Titular em 1979 por concurso e*
237*Diretor da FCM/UERJ de 1980 a 1984. Teve papel central na formação do Departamento*
238*de Psiquiatria e no fortalecimento do Instituto de Medicina Social da UERJ. Contribuiu*
239*para a formação de gerações de psiquiatras, facilitando ao longo de décadas a mobilidade*
240*de jovens profissionais para grandes instituições de países mais avançados. Ao longo de*
241*mais de cinquenta anos de atividade acadêmica e científica, publicou mais de 300 artigos*
242*científicos, livros e capítulos sobre diversos aspectos da Psiquiatria e Saúde Mental e*
243*continua publicando prolificamente. Contribuiu fortemente para o estabelecimento da*
244*política nacional de assistência em saúde mental, contribuindo com o Ministério da Saúde*
245*do Brasil para o estabelecimento do Instituto Nacional de Saúde Mental. Realizou intensa*
246*carreira acadêmica internacional, iniciada ainda em 1967 quando se especializou em*
247*Metodologia Científica no renomado Instituto Karolinska da Suécia. Foi Professor e Vice-*
248*Presidente para assuntos internacionais da Universidade de Miami, professor e presidente*
249*do Centro Internacional de Políticas de Saúde Mental e Pesquisa da New York University*
250*School of Medicine e Senior Scientist do International Mental Health Prevention Center*
251*em New York. Prestou importante contribuição ao estabelecimento de políticas de saúde*
252*mental em nível global, tendo sido Diretor da Divisão de Saúde Mental da Organização*
253*Mundial de Saúde de 1994 a 1999. Participa intensamente de atividades associativas, tendo*
254*ocupado o prestigioso cargo de Presidente da World Psychiatric Association no período de*
255*1989 a 1993. Em 1984, com 42 anos de idade, tornou-se o mais jovem membro eleito para*
256*a Academia Nacional de Medicina, onde exerce o cargo de Presidente no mandato de*

2572017-2019. *É membro ainda da Academia Nacional de Medicina da França e é membro*
258*honorário de mais de 60 associações de Psiquiatria nacionais e internacionais. Por conta*
259*de suas intensas atividades acadêmicas e profissionais, recebeu ao longo da vida*
260*reconhecimento de governos estrangeiros, Universidade e associações científicas e*
261*profissionais, por meio de premiações prestigiosas, destacando-se a Légion d'Honneur, a*
262*mais importante condecoração do governo francês, conferida em 2004 pelo Presidente*
263*Jacques Chirac. A esse, somam-se mais de 20 prêmios igualmente importantes. Esse*
264*resumo das muitas atividades do Professor Jorge Alberto Costa e Silva, grande amigo da*
265*Faculdade de Medicina e da UFRJ, justifica a meu ver a concessão do título de Doutor*
266*Honoris Causa a este grande brasileiro. É o parecer” - Após a leitura do parecer o parecer*
267foi aprovado.6 – **Indicação de Comissão de Avaliação para promoção à Professor**
268**Titular do Departamento de Radiologia para avaliar a Professora Bianca Gutflen:**
269Membros Efetivos: Professor Titular Edson dos Santos Marchiori – Presidente – /FM
270UFRJ, Professor Titular Rubens Antunes da Cruz Filho – UFF, Professor Titular Adauto
271Dutra Moraes Barbosa – UFF, Professora Titular Solange Artimos de Oliveira – UFF,
272Professora Titular Alexandra Maria Monteiro Grisólia – UERJ. Membros Suplentes: Professor
273Titular Antonio Carlos Pires Carvalho – FM/ UFRJ, Professor Carlos Alberto Mandarim-
274De-Lacerda – UERJ – aprovada; 7 – **Indicação de Banca de Avaliação de progressão**
275**funcional do Departamento de Ortopedia para avaliar o Professor Luiz Eduardo**
276**Amorim – Assistente I para Assistente II - Prof^o. Associado Zartur Jose Barcelos**
277Menegassi – FM/UFRJ (Presidente) Prof. Associado Manuel Domingos da Cruz Gonçalves
278- FM/UFRJ, Prof^o. Titular Maria Aparecida de Albuquerque Cavalcante – Faculdade de
279Odontologia / UFRJ , Suplentes: Prof. Associado Ednilson Porangaba - Faculdade de
280Odontologia / UFRJ, Prof. Associado José Eduardo Ferreira Manso - FM/UFRJ –
281aprovada; 8 – **Progressão funcional:** 8.a) Professora Lidia Becker – Departamento de
282Fonoaudiologia – Adjunto I para Adjunto II – Relatora: Professora Marcia Ramos-e-Silva –
283aprovado o parecer do relator – favorável; 8.b) Rodrigo Dornelas do Carmo - Departamento
284de Fonoaudiologia – Adjunto II para Adjunto III – Relator: Professor Antonio José Ledo
285Alves – parecer favorável – aprovado; 8.c) Professora Livia Maria Santiago - Departamento
286de Fonoaudiologia –Adjunto III para IV – Relator: Professor Antonio Carlos Pires
287Carvalho – parecer favorável – aprovado; 8.d) Professora Claudia Reinoso de Araújo de
288Carvalho – Departamento de Terapia ocupacional - Adjunto II para Adjunto III – Relator:
289Professor Mario Vaisman – parecer favorável – aprovado; 8.e) Professora Camila Barros de
290Miranda Moram - Departamento de Terapia Ocupacional – Assistente I para Assistente II –
291Relatora: Profa. Vera Pannaim - parecer favorável – aprovado; 9 – **Licença sem**
292**vencimentos para tratar de assuntos particulares - Professora Irene Almeida Biasoli –**
293**Departamento de Clínica Médica – 01/10/2019 a 01/10/2020 – Relator: Professor Jorge**
294Fonte de Rezende - parecer favorável – aprovado; 10 – **Resultado de Revalidação de**
295**Diploma de Graduação em Fisioterapia – Atena Zuzanna Jozwiak - parecer favorável**
296da Comissão de Revalidação- aprovado; 11 - **Criação da Empresa Junior de Medicina**
297**da UFRJ: MedCoJr – relatora discente Renielle Lira – Já havia sido apresentado em**
298reunião anterior e houve boa aceitação por odos os presentes – aprovado; 12 –
299**Afastamento do país: Professora Marcia Cavadas – Departamento de Fonoaudiologia**
300– 07 a 10/11/2019 – Evento Cientifico Oticon Medical Audiology Training Academy –
301Buenos Aires – Relator: professor Clynton Correa - parecer favorável – aprovado; 13 –
302**Resultado de promoção/progressão funcional - Professores: Maria Amelia Sayeg –**
303Departamento de Pediatria – Associado I para II, Associado II para III e Associado III para
304IV – aprovado; Flavia Lucia Conceição - Departamento de Clínica Médica – Adjuto IV
305para Associado I, Associado I para II e II para III – aprovado; Tiago Arruda –
306Departamento de Radiologia – Adjunto IV para Associado I – aprovado; Renata de Mello
307Perez – Associado I para II e II para III – aprovado; José Marcus Raso Elalio –
308Departamento de Cirurgia - Adjunto IV para Associado I, Associado I para II, II para III e

309III para IV – aprovado; Ivonete Siveiro – Departamento de Cirurgia – II para III e III para
310IV – aprovado; Fernando Silva Guimarães – Departamento de Fisioterapia – Associado III
311para IV – aprovado; 14 – **Indicação do Membro do Comitê Gestor do Espaço Didático**
312**dos Cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional:** Membros
313Titulares: Prof. Clynton Lourenço Correa, Profa. Lidia Becker , Prof. Ricardo Lopes
314Correa, Suplentes: Profa. Jocelene de Fátima Landgraf , Prof. Rodrigo Dornelas do Carmo ,
315Profa. Beatriz Akemi Takeit – aprovado; 1 – **Foram referendados os seguintes**
316**assuntos:** 1.a) Professor Antonio José Iedo Alves da Cunha - 18/09 a 24/09/2019 –
317Congresso and Master Course - EAP – Academia Europeia de Pediatria – Portugal; 1.b)
318Professora Ana Maria Martinez 17 a 25/10/2019 – Congresso for Neuroscience – Society
319Neuroscience Chicago – Chicago – U.S.A; 1.c) Professor João Marcello de Araújo Neto -
32006 a 08/11/2019 – Congresso Médico da Associação Americana para Estudos do Fígado –
321Boston – E.U.A; 1.d) Professora Maria Emilia Conseza Andraus – 06 09/11/2019 –
322Simposio de Neurologia – Miami Neuro Symposium – Baptist Health South Florida –
323E.U.A; 1.e) Profa. Renata de Mello Perez – 06 a 12/11/2019 - Associação Americana para
324Estudos do Fígado – Boston – E.U.A; 1.f) Professora Cristiane Alves Vilela Nogueira – 06
325a 12/11/2019 - Associação Americana para Estudos do Fígado – Boston – E.U.A; 1.g)
326Professor Roberto de Andrade Medronho – 12/11/2019 a 15/11/2019 – Simpósio sobre
327Intercâmbio em Medicina – Faculdade de Medicina de Lisboa – Portugal; 2 - Retificação
328do Afastamento do país da professora Carolina Alonso – Departamento de terapia
329Ocupacional – para inclusão do período de 22/08 a 01/04/19 – para conferencia na
330Dinamarca e Visita Técnica à Universidade da Noruega de Ciência e Tecnologia (NTU) –
33129 e 30/08/2019; 3 – Renovação do Acordo Específico de Intercâmbio de Estudantes entre
332a Faculdade de Medicina da Universidade da Beira Interior – Portugal –e a Faculdade de
333Medicina / UFRJ.**Extrapauta:** 1 – Afastamento do país do Professor Wagner Baetas –
334Departamento de Cirurgia – 31/10 2019 a 31/10/2020 – Para aperfeiçoamento na
335Universidade do Sul da Flórida – EUA – relator: Prof. Sergio Aufusto Lopes – parecer
336favorável – aprovado; 2 - Projeto de criação do curso de especialização em acessibilidade
337cultrual em formato semi presencial e rede de articulação e Preparação de material
338didático relatora: Professora Terezinha Marta - parecer favorável; aprovado; Projeto de
339extensão: @pense UFRJ – coordenado pelo Professor Pietro Mannarino – Departamento de
340Ortopedia – parecer favorável – aprovado; 4 – Indicação de Professor Colaborador
341Voluntário para o Departamento de Cirurgia – Relatora: Professora Vera Halfoun – parecer
342favorável – aprovado. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente reunião.
343Homologado na Congregação de 15/10/2019.